

AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA E DESIGUALDADES EDUCACIONAIS: UM ESTUDO EM ESCOLA PÚBLICA PERIFÉRICA DE JUIZ DE FORA - MG

Deivid Esteves de Almeida¹
 Allan Carvalho Rodrigues²

RESUMO

A pesquisa parte do projeto em desenvolvimento no Mestrado em Educação da Estácio de Sá, que faz emergir questões sobre as avaliações em larga escala num contexto social periférico. Tem como objetivo examinar a implementação das avaliações em larga escala em uma escola pública periférica, avaliando as estratégias pedagógicas desenvolvidas com base nos resultados dessas avaliações. A pesquisa em andamento, dá início a partir do interesse dos pesquisadores em investigar como são aplicadas essa avaliação em larga escala, especificamente em uma escola periférica da cidade de Juiz de Fora – MG, os problemas da pesquisa consistem em observar o antes, o durante e o pós desta prova. No contexto educacional, as avaliações em larga escala desempenham um papel central na mensuração do desempenho escolar e na formulação de políticas públicas. Essas avaliações, são frequentemente utilizadas como instrumentos de regulação e controle da qualidade da educação. Até o andamento da pesquisa fizemos uso de uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo, contamos também com a elaboração de um questionário que será respondido pelos pais e/ou responsáveis dos alunos da escola periférica, para que possamos compreender o perfil do alunado e da comunidade referida. Coletamos dados a partir de uma pesquisa bibliográfica, que possibilitou uma ampliação na conceituação das avaliações em larga escala, bem como seu contexto histórico e se são funcionais ou não dentro da sala de aula. Os dados coletados até o momento reforçam a crítica presente na literatura sobre as avaliações em larga escala, especialmente no contexto de escolas públicas periféricas. Os testes padronizados priorizam determinados conteúdos e habilidades, desconsiderando as dificuldades enfrentadas por estudantes em situação de vulnerabilidade social. Além disso, observa-se que muitos professores acabam direcionando suas práticas para atender aos critérios dessas avaliações, o que pode limitar a diversidade de abordagens pedagógicas.

Palavras-chave: Avaliações em larga escala, Desigualdades educacionais, Práticas educacionais.

¹ Mestrando da Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá, deividesteves@hotmail.com;

² Doutor em Educação -UERJ/PROPED. Professor do Programa de Pós Graduação da Universidade Estácio de Sá e colaborador do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ/PROPED. Financiamento: CAPES. allancr@id.uff.br

